

**JORGE ALVES BARBOSA**



**“AVE DE FÁTIMA”**

VARIAÇÕES SOBRE “A TREZE DE MAIO”  
PARA SOLISTAS, CORO A 4 VOZES MISTAS

E ÓRGÃO

Viana do Castelo – 2017

## “AVÉ DE FÁTIMA”

### Variações sobre “A Treze de Maio”, para Coro e Órgão

Não foi preciso muito tempo para que as manifestações marianas, acontecidas em 1917, na Cova da Iria, despoletassem uma enorme onda de devoção e o decorrente despertar da inspiração poética e musical sobre o tema. Uma das mais antigas e populares expressões desta devoção é precisamente o Hino conhecido como “Avé de Fátima”. De acordo com os dados fornecidos pelo P. Sebastião Martins do Reis em *Hinário de Fátima*,<sup>1</sup> trata-se de um texto original do poeta popular Gilberto F. Santos desconhecendo-se se será o mesmo o autor da música ao gosto popular que denuncia fortes reminiscências do homónimo cântico de Lourdes. Imediatamente começaram a surgir variantes deste poema narrativo que evoca os principais momentos das manifestações de Maria e sobretudo os pontos mais salientes da “mensagem”.

Em tre - ze de Mai - o A - par' ceu Ma - ri - a, A - /  
trés pas - to - ri - nhos Na Co - va da I - ria: A - vè, A - vè A - /  
vè Mari - a A - vè A - vè A - vè Ma - ri - a.

Mais tarde, em 1929, depois de terem surgido variantes e adições ao texto, o poeta Afonso Lopes Vieira, segundo a mesma fonte que citamos, terá refeito o poema, apresentando uma versão que anda muito próxima da que actualmente se canta e que podemos encontrar nos mais conhecidos manuais de canto litúrgico e devocional.

No que diz respeito à Música, a melodia manteve-se inalterada ao longo dos tempos, variando apenas na leitura rítmica do Refrão: enquanto a versão mais popular e divulgada apresenta a entrada do Refrão em anacrusa, o que implica a pronúncia de “A-vé” com acento na segunda sílaba, deslocando também o acento de “Mari-a”, a

---

<sup>1</sup> SEBASTIÃO MARTINS DO REIS, *Hinário de Fátima*, Edição do Centro de Estudos D. Manuel Mendes da Conceição Santos, Évora, 1957, p. 17. Quer isto dizer que a atribuição pura e simples do poema a Afonso Lopes Vieira, como vai aparecendo em publicações, não só é errada como injusta para o autor do texto original

outra versão em que o Refrão ataca no primeiro tempo do compasso, mais correcta, em nosso entender, implica uma pronúncia de “A-vè” com apoio na primeira sílaba, resultando também o apoio do acento de “Ma-ria” no primeiro tempo do compasso. Esta versão pode encontrar-se já nos arranjos feitos por Filipe Rosa de Carvalho, organista de Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, e publicados no livro *Cantar é Rezar*.<sup>2</sup> Outras versões entretanto surgidas para a música deste Hino não conseguiram impor-se relativamente à mais antiga.

A melodia deste Hino tem sido alvo de diferentes harmonizações, nomeadamente para as habituais celebrações do Santuário de Fátima, mais ou menos enriquecidas pela habilidade dos organistas, sendo de relevar o acompanhamento apresentado sob o nome do padre redentorista P. José Maria Gonçalves que, no entanto, adopta a primeira versão rítmica. Muitos autores, mesmo além-fronteiras abordaram o tema, publicaram a melodia e arranjos, assinando mesmo a partitura como original seu;<sup>3</sup> recentemente o P. António Cartageno fez uma versão “coral” *a capella*.

Numa linha de continuidade com o trabalho realizado pelos citados autores, apresentamos agora uma versão um pouco mais elaborada, em jeito de *Cantata*, com a qual pretendemos associar-nos às celebrações do Centenário de Fátima que este ano ocorrem. Começámos por realizar uma versão simples, para coro a 4 vozes mistas, e órgão, apresentando-a nas duas versões rítmicas de que falámos anteriormente. Da reflexão sobre esse trabalho e da releitura do já citado *Hinário de Fátima*, entretanto desempoeirado do sótão, surgiu a ideia de apresentar esta versão mais alargada, destinando a execução das estrofes – numa seleção de oito apenas – a um coro mais reduzido, com música em jeito de “variações para coro e órgão”. Sem nos termos proposto um plano inicial preciso, foi surgindo a ideia de apresentar diferentes texturas corais partindo da apresentação da melodia original sucessivamente em cada uma das quatro vozes, optando por uma leitura contrapontística do tema, juntamente com outras opções estilísticas, para terminar ao jeito de Fuga. O Refrão será executado sempre com a primeira forma, sendo que, no final, se lhe juntam as vozes do quarteto que forma a “schola” a que foram confiadas as estrofes. Por sua vez, o órgão também vai apresentado “variações” ao nível do acompanhamento até à execução do último Refrão. Trata-se de uma proposta em jeito de desafio aos grupos corais com maiores possibilidades e aos organistas que podem, desta maneira abordar uma música cuja simplicidade não a impede de ser inspiradora.

*Viana do Castelo, 15 de Fevereiro de 2017*

*Jorge Alves Barbosa*

---

<sup>2</sup> VÁRIOS, *Cantar é Rezar, Colecção de cantos religiosos populares em latim e em português com acompanhamento de órgão ou de harmónio*, Edições Salesianas, Porto, 1955), p. 128-129.

<sup>3</sup> Facto já denunciado pelo P. Sebastião Martins do Reis na citada obra.

# AVÉ DE FÁTIMA

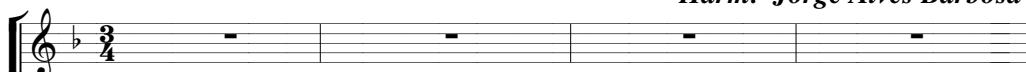
( Variações sobre "A Treze de Maio" )

Letra: Afonso Lopes Vieira (\*)

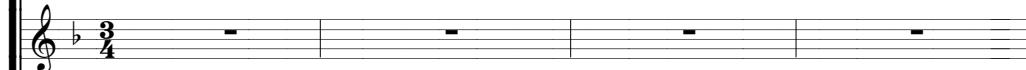
Música: Popular (Lourdes)

Harm: Jorge Alves Barbosa

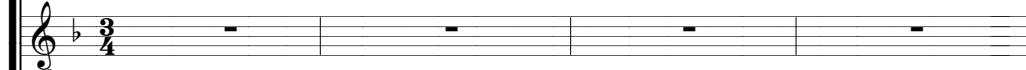
SOPRANOS



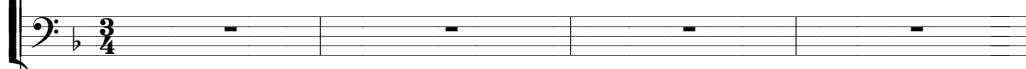
CONTRALTOS



TENORES



BAIXOS



Orgao

A musical staff for the Organ part, featuring two staves: a treble clef staff above and a bass clef staff below. The key signature is one flat. The music begins with a dynamic *f*. The bass staff has a sustained note with a fermata.

5

10

*mf* A - tre - ze de Mai - o, na Co - va da l - ri - a, A - par' - ceu bri -

*mf* A - tre - ze de Mai - o, na Co - va da l - ri - a, A - par' - ceu bri -

*mf* A - tre - ze de Mai - o, na Co - va - da l - ri - a, A - par' - ceu bri -

*mf* A - tre - ze de Mai - o, na Co - va da l - ri - a, A - par' - ceu bri -

*mf* A - tre - ze de Mai - o, na Co - va da l - ri - a, A - par' - ceu bri -



(\*) A letra original será de Gilberto F. Santos. Depois de outras acrescentadas, esta, de 1929, é a mais utilizada

## REFRÃO (Coro + Assembleia)

15

Ihan - do a Vir - gem Ma - ri - a. *f* A - ve, A - ve, A - ve Ma -  
 Ihan - do a Vir - gem Ma - ri - a. *f* A - ve, A - ve, A - ve  
 Ihan - do a Vir - gem Ma - ri - a. *f* A - ve, A - ve A - ve, A - ve  
 Ihan - do a Vir - gem Ma - ri - a. *f* A - ve Ma - ri - a!

20

## SCHOLA

ri - a! A - ve, A - ve, A - ve Ma - ri - a! *mf* 2. A  
 Ma - ri - a! A - ve, A - ve, A - ve Ma - ri - a! *mf* 2. A  
 Ma - ri - a! A - ve, A - ve, A - ve Ma - ri - a! *mf* 2. A  
 A - ve Ma - ri - a, A - ve Ma - ri - a!

25

Vir - gem Ma - ri - a, cer - ca - da de luz, Nos - sa M  e ben - di - ta e  
 Vir - gem Ma - ri - a, cer - ca - da de luz, Nos - sa M  e ben - di - ta e  
 Vir - gem Ma - ri - a, cer - ca - da de luz, Nos - sa M  e ben - di - ta e

30

## REFR  O

M  e de Je - sus  
 M  e de Je - sus, *mf* 3. A tr  s pas - to - ri - nhos a Vir - gem fa -  
 M  e de Je - sua. *mf* 3. A tr  s pas - to - ri - nhos a Vir - gem fa -

35

## REFRÃO [40]

3. Des - de en - tão nas al - mas no - va luz bri - lou; Des - de en - tão nas al - mas no - va luz bri - lou. *mf* 4. A

lhou; Des - de en - tão nas al - mas no - va luz bri - lhou. *mf* 4. A

45

4. Diz e - la que o Ter - ço nos  
Vir - gem nos man - da o Ter - ço re - zar; Diz e - la que o Ter - ço nos

Vir - gem nos man - da o Ter - ço re - zar; Diz e - la que o Ter - ço nos  
Diz e - la que o Ter - ço nos

## REFRÃO

50

Musical score for Refrain 50. The score consists of two systems of music. The top system shows three staves: Treble, Bass, and another Treble staff below it. The lyrics are: "há - de sal - var. p 5. Mas ja - mais es - que - çam nos - sos co - ra - há - de sal - var. p 5. Mas ja - mais es - que - çam nos - sos co - ra - há - de sal. - var. p 5. Mas ja - mais se es - que - ça, nos - sos co - ra - ha - de sal - var. mf 5. Mas ja - mais es - que - çam nos - sos co - ra -". The bottom system shows two staves: Treble and Bass. It features sustained notes and dynamic markings: pp, p.

## REFRÃO

55

Musical score for Refrain 55. The score consists of two systems of music. The top system shows three staves: Treble, Bass, and another Treble staff below it. The lyrics are: "ções Que a Vir - gem nos fez de - ter - mi - na - ções. mf 6. Fa - ções, Que a Vir - gem nos fez de - ter - mi - na - ções: mf 6. Fa - ções Que a Vir - gem nos fez de ter - mi - na - ções: mf 6. Fa - ções, Que nos fez a Vir - gem de - ter - mo - na - ções: mf 5. A -". The bottom system shows two staves: Treble and Bass. It features sustained notes and dynamic markings: mf.

60

lou con - tra o lu - xo, con - tra o im - pu - dor; De i - mo - des - tas mo - das de u -  
 lou con - tra o lu - xo, con - tra o im - pu - dor; De i - mo - des - tas mo - das de u -  
 lou con - tra o lu - xo, con - tra o im - pu - dor; De i - mo - des - tas mo - das de u -  
 ve, A - ve, A - ve Ma -

65

## REFRÃO

70

so pe - ca - dor.  
 so pe - ca - dor. *mf* 7. Dis - se que a pu - re - za a -  
 so pe - ca - dor. *mf* 7. Dis -  
 ri - a. *mf* 7. Dis - se que a pu - re - za a - gra - da a Je -

## REFRÃO

75

*mf* 7. Dis - se que a lu - xú - ria ao fo - go con - duz. *f* 8. A

gra - da a Je - sus E a lu - xú - ria ao fo - go con - duz.

se que a lu - xú - ria ao fo - go con - duz.

sus; Dis - se que a lu - xú - ria ao fo - go con - duz.

80

tre - ze de Ou - tu - bro foi o seu "a - deus" E a Vir - gem Ma - ri - a vol -

*f* 8. E a Vir - gem Ma -

*f* 8. A tre - ze de Ou - tu - bro foi o seu "a - deus" E a Vir - gem Ma -

*f* 8. E a Vir - gem Ma -

85

## REFRÃO (Schola)

tou, vol - tou pa - ra os céus.  
f A - ve Ma -  
ri - a vol - tou pa - ra os céus. f A - ve, A - ve,  
A - ve - Ma -  
ri - a vol - tou pa - ra os céus. f A - ve, A - ve  
A - ve A - ve

## REFRÃO (Coro + Assembleia)

f A - ve, A - ve, A - ve Ma -  
f A - ve, A - ve A - ve, A - ve  
f A - ve Ma - ri - a!

*ff*

*ff*

90

ri - a, A - ve! A - ve Ma - ri - a!

ri - a A - ve! A - ve Ma - ri - a, A - ve Ma - ri - a!

Ma - ri - al A - ve Ma - ri - a! A - ve Ma - ri - a!

Ma - ri - a, A - ve! A - ve Ma - ri - a, A - ve Ma - ri - a!

ri - a! A - ve, A - ve, A - ve Ma - ri - a!

Ma - ri - a! A - ve, A - ve, A - ve Ma - ri - a!

Ma - ri - a, A - ve, A - ve A - ve Ma - ri - a!

A - ve Ma - ri - a, A - ve Ma - ri - a!

# AVÉ DE FÁTIMA (III)

( Variações sobre "A Treze de Maio" )

Letra: Afonso Lopes Vieira (\*)

Música: Popular (Lourdes?)

Harm: Jorge Alves Barbosa

5

SCHOLA

SOPRANOS

*mf* 1. A - tre - ze de Mai - o, na Co - va da I - ri - a, A -

*mf* 1. A tre - ze de Mai - o, na Co - va da I - ri - a, A -

*mf* 1. A tre - ze de Mai - o, na Co - va da I - ri - a, A -

*mf* 1. A tre - ze de Mai - o, na Co - va da I - ri - a, A -

10  
REFRÃO

par'-ceu bri - lhan-do a Vir - gem Ma - ri - a. *f* A - ve, A - ve, A - ve Ma -

par'-ceu bri - lhan-do a Vir - gem Ma - ri - a. *f* A - ve, A - ve, A - ve

par'-ceu bri - lhan-do a Vir - gem Ma - ri - a. *f* A - ve, A - ve A - ve, A - ve

par'-ceu bri - lhan-do a Vir - gem Ma - ri - a. *f* A - ve Ma - ri - a!

15  
SCHOLA

ri - a! A - ve, A - ve, A - ve Ma - ri - a! *mf* 2. A Vir-gem Ma -

Ma - ri - a! A - ve, A - ve, A - ve Ma - ri - a! *mf* 2. A Vir-gem Ma -

Ma - ri - a! A - ve, A - ve, A - ve Ma - ri - a! *mf* 2. A Vir-gem Ma -

A - ve Ma - ri - a, A - ve Ma - ri - a!

20

25

## REFRÃO

ri - a, cer - ca - da de luz, Nos - sa M  e ben - di - ta e M  e de Je - sus,  
ri - a, cer - ca - da de luz, Nos - sa M  e ben - di - ta e M  e de Je - sus,  
ri - a, cer - ca - da de luz, Nos - sa M  e ben - di - ta e M  e de Je - sua.

30

3. Des - de en - t  o nas al - mas no -  
*mf* 3. A tr  s pas - to - ri - nhos a Vir - gem fa - lou; Des - de en - t  o nas al - mas no -  
*mf* 3. A três pas - to - ri - nhos a Vir - gem fa - lou; Des - de en - tão nas al - mas no -

## REFRÃO

va luz bri - lhou.  
4. Diz

*mf* va luz bri - lhou.  
*mf* 4. A Vir - gem nos man - da o Ter - co re - zar; Diz  
*mf* va luz bri - lhou.  
*mf* 4. A Vir - gemnos man - da o Ter - co re - zar; Diz  
4. Diz e -

REFRÃO [45]

e - la que o Ter - ço nos há - de sal - var. **p** 5. Mas ja - mais es - que - çam nos -

e - la que o Ter - ço nos há - de sal - var. **p** 5. Mas ja - mais es - que - çam nos -

e - la que o Ter - ço nos há - de sal - var. **p** 5. Mas ja - mais se es - que - çá, nos -

la que o Ter - ço nos ha - de sal - var. **mf** 5. Mas ja - mais es - que - çam nos -

50

REFRÃO

sos co - ra - ções Que a Vir - gem nos fez de - ter - mi - na - ções. **mf** 6. Fa -

sos co - ra - ções, Que a Vir - gem nos fez de - ter - mi - na - ções: **mf** 6. Fa -

sos co - ra - ções Que a Vir - gem nos fez de ter - mi - na - ções: **mf** 6. Fa -

sos co - ra - ções, Que nos fez a Vir - gem de - ter - mo - na - ções: **mf** 5. A -

55

60

lou con - tra o lu - xo, con - tra o im - pu - dor; De i - mo-des-tas mo - das de u - so pe - ca -

lou con - tra o lu - xo, con - tra o im - pu - dor; De i - mo-des-tas mo - das de u - so pe - ca -

lou con - tra o lu - xo, con - tra o im - pu - dor; De i - mo-des-tas mo - das de u - so pe - ca -

ve, A - ve, A - ve Ma - ri -

65

**REFRÃO**

dor. *mf* 7. Dis - se que a lu -

dor. *mf* 7. Dis - se que a pu - re - za a - gra - da a Je - sus E a lu -

dor. *mf* 7. Dis - se que a lu - xú - ria ao

a. *mf* 7. Dis - se que a pu - re - za a - gra - da a Je - sus; Dis - se que a lu -

70

**REFRÃO**

xú - ria ao fo - go con - duz. *f* 8. A tre - ze de Ou - tu - bro foi o seu "a -

xú - ria ao fo - go con - duz.

fo - go con - duz. *f* 8. A tre - ze de Ou - tu - bro foi

xú - ria ao fo - go con - duz.

75

80

deus" E a Vir - gem Ma - ri - a vol - tou, vol - tou pa - ra os céus.

*f* 8. E a Vir - gem Ma - ri - a vol - tou pa - ra os céus.

o seu "a - deus" E a Vir - gem Ma - ri - a vol - tou pa - ra os céus.

*f* 8. E a Vir - gem Ma - ri - a vol - tou pa - ra os céus.

**REFRÃO (Schola)**

85

**f** A - ve Ma - ri - a, A - ve!  
f A - ve, A - ve, A - ve - Ma - ri - a A - ve!  
f A - ve, A - ve A - ve Ma - ri - a!  
f A - ve, A - ve ve A - ve Ma - ri - a, A - ve!

**REFRÃO (Coro + Assembleia)**

**f** A - ve, A - ve, A - ve Ma - ri - a! A - ve,  
f A - ve, A - ve A - ve, Ma - ri - a! A -  
f A - ve, A - ve, A - ve, Ma - ri - a, A -  
**f** A - ve Ma - ri - a! A - ve

A musical score for "Ave Maria" consisting of four staves of music. The top two staves are in soprano clef, and the bottom two are in bass clef. The key signature is one flat, and the tempo is marked as 90 BPM. The lyrics are written below each staff, corresponding to the musical phrases. The music features various note values including eighth and sixteenth notes, and rests. The bass staff includes a sharp sign indicating a临时调 (temporary key change).

A - ve Ma ri - a!  
 A - ve Ma - ri - a,  
 A - ve Ma - ri - a!  
 A - ve Ma - ri - a!

A - ve, A - ve Ma - ri - a!  
 ve, A - ve, A - ve Ma - ri - a!  
 ve, A - ve A - ve Ma - ri - a!  
 Ma - ri - a, A - ve Ma - ri - a!